

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 40ª Reunião do GT-Qualidade

Grupo de Trabalho:	Qualidade (CT-MH)
Reunião:	40ª Reunião do GT-Qualidade
Data:	10/06/2025 - 09h30
Local:	Videoconferência (<i>link: meet.google.com/tvv-yhzj-yra</i>)
Assunto(s) em discussão:	Nesta reunião, foram abordados temas relacionados à implantação das estações automáticas e ao Acordo de Cooperação Técnica (ACT). Também foram mencionadas melhorias tecnológicas no SIMQUA, apresentada a rotina de emissão do Boletim Integrado e apresentada sugestões e propostas de aprimoramento do Procedimento Operacional Padrão (POP).
Pauta:	<ol style="list-style-type: none">1. Abertura;2. Aprovação da Memória Técnica da 39ª Reunião do GT-Qualidade, realizada em 15/04/2025;3. Informes;4. Boletim Integrado;5. POP - Sistema de Alerta Piracicaba;6. Outros assuntos7. Encerramento.
Conclusões e Encaminhamentos:	<p>A reunião foi aberta pela Sra. Lilian Peres (Cetesb), coordenadora do GT-Qualidade, que agradeceu a presença dos membros e iniciou a reunião.</p> <p>Quanto ao item 2, a Sra. Lilian informou que foi enviado junto da convocação a minuta da memória técnica da 39ª Reunião do GT-Qualidade, realizada em 15/04/2025, por videoconferência. Questionou se haveria a necessidade de leitura, que foi dispensada. Assim, a Sra. Lilian colocou em votação e a minuta foi aprovada por todos.</p> <p>Quanto ao item 3, sobre os informes: a) a Sra. Lilian detalhou a situação atual do projeto FEHIDRO voltado às estações automáticas. Informou que o projeto está em análise pelo agente técnico, que já emitiu parecer solicitando complementações no Termo de Referência (TR), além de ajustes no cronograma físico-financeiro, e as alterações no TR já foram realizadas e o documento encontra-se devidamente assinado. Atualmente, estão aguardando apenas a assinatura do cronograma físico-financeiro pelos diretores da CETESB. Após essa etapa, o material será inserido no sistema SinFEHIDRO e o agente técnico será comunicado; b) A Sra. Lilian mencionou as melhorias tecnológicas no Sistema Integrado de Monitoramento da Qualidade das Águas (SIMQUA), que permitirá o recebimento de dados de usuários externos. Aproveitou para sugerir que o Sr. Luiz Altivo (Cetesb) apresentasse as novas funcionalidades do sistema no GT-Qualidade e na Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH); c) o Sr. Eduardo Leo (Agência PCJ) manifestou interesse em integrar uma das estações operadas pela agência ao SIMQUA. Além disso, pontuou sobre a colaboração com a CETESB para a aquisição de novos equipamentos de monitoramento de qualidade e quantidade de água por meio do FEHIDRO. Também mencionou o andamento do processo de contratação da manutenção dos equipamentos que deverá ocorrer em aproximadamente duas semanas; d) O Sr. Eduardo Leo destacou que a equipe da Coordenação de Sistemas de Informações (CSI) da Agência PCJ estão mais focados em trabalhar no Programa Integrado de Monitoramento das Bacias PCJ (PIM-PCJ) e no Procedimento Operacional Padrão (POP); e) A Sra. Karen Tasaka (DAE Jundiá) informou que a DAE Jundiá instalou oito estações de monitoramento no município, com planos de expandir ainda mais a rede. Os dados gerados pelas estações estão em fase de validação e já vêm sendo realizados monitoramentos regulares. Ressaltou que a DAE já conta com um contrato de manutenção dos equipamentos e, recentemente, adquiriu sondas de Demanda Bioquímica de Oxigênio</p>

011.04.02.006

Documento a ser elaborado pelos responsáveis da reunião, devendo ser aprovado na reunião posterior do Grupo de Trabalho ou Câmara Técnica e enviado à SE/PCJ: se.pcj@comites.baciaspcj.org.br.

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 40ª Reunião do GT-Qualidade

(DBO), que também passarão por um processo de validação para verificar se atendem às expectativas quanto à qualidade dos resultados.

Quanto ao item 4, a Sra. Cátia Andersen Casagrande (SP Águas) informou a rotina de emissão do Boletim Integrado, com a edição de abril publicada. Ressaltou que estão sendo planejados aprimoramentos no boletim, em parceria com a CETESB e a Agência PCJ. Na sequência, a Sra. Lilian questionou se seria possível coletar os dados de acesso ao sistema. A Sra. Cátia esclareceu que já é realizado um levantamento de acessos ao site mês a mês, com o objetivo de aprimorar o monitoramento. O Sr. Eduardo Leo sugeriu que sejam consideradas estratégias para apresentar estatísticas de qualidade do boletim nas reuniões da CT-MH, bem como formas de divulgação da ferramenta.

Quanto ao item 5, a Sra. Lilian informou que está sendo realizado os aprimoramentos internos na minuta do POP. Destacou o envolvimento da área de emergências químicas da CETESB ao sistema de alerta. Informou que existe a possibilidade de uma capacitação voltada para a gestão do rio Piracicaba, com a participação de diversos atores. O Sr. Luís Filipe Rodrigues (ASSEMAE/SANASA) sugeriu que a proposta fosse discutida com o Sr. Alexandre Vilella, coordenador da CT-MH. Na sequência, o Sr. Eduardo Leo ressaltou a importância de verificar se a proposta implicará em recursos financeiros, o que exigiria que a ação estivesse prevista no Plano de Bacias e integrada ao planejamento orçamentário. Adicionalmente, explicou que a Agência passará por um período de restrição de recursos provenientes da Cobrança Federal, o que poderá impactar em novas contratações, tema que vem sendo discutido no âmbito das Câmaras Técnicas do Plano de Bacias (CT-PB) e de Planejamento (CT-PL) dos Comitês PCJ. Diante disso, caso haja necessidade de aporte financeiro, sugeriu que se avalie a possibilidade de vincular a ação aos recursos do FEHIDRO. Em seguida, as Sras. Cátia Casagrande e Karoline Dantas (SP Águas) informaram que foram realizadas contribuições ao POP, focadas no monitoramento de quantidade, complementando a parte de qualidade já existente. Nesse sentido, a Sra. Lilian comentou sobre a possibilidade de integração dos dados de qualidade (OD) da CETESB com os dados de quantidade (vazão, nível, chuva) da Sala de Situação PCJ (SS PCJ), especialmente para o rio Piracicaba. Comentou que a ideia é que ao registrar valores críticos de OD, seja possível acessar informações de quantidade para análise. Além disso, solicitou a inclusão no POP, de um passo a passo para acessar dados de quantidade do rio Piracicaba, com a localização dos postos em relação às estações de qualidade para facilitar a análise por usuários não familiarizados com os sistemas. A Sra. Cátia informou que os dados de quantidade estão disponíveis em tempo real no Sistema de Alerda a Inundações de São Paulo (SAISP) e nos boletins, mas a integração e a definição de quais dados são relevantes para alertas precisam ser alinhadas. Informou que iram detalhar o acesso às informações no *site* ou no SSD, incluindo *links* para boletins e priorizando dados em tempo real. Diante disso, o Sr. Eduardo Leo sugeriu a criação de um nível de atenção para o OD acima do atual gatilho de alerta (2 mg/L), propondo valores em torno de 3 ou 4 mg/L, a fim de viabilizar ações preventivas e comunicação antecipada. Destacou a importância de adotar um modelo de avaliação baseado em escala de risco multifatorial, que vai além do monitoramento de OD e vazão, incorporando outras variáveis cruciais que impactam a qualidade da água e a saúde ecossistêmica.

Quanto ao item 6, o Sr. Eduardo Leo destacou a necessidade de renovar o Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre a Agência PCJ, CETESB e SP Águas, cujo prazo de vigência está se aproximando do fim. Solicitou que as instituições comecem a pensar na revisão institucional e textual do instrumento. Por fim, ficou acordado que no dia 17/07/25, a Sra. Lilian, Cátia e o Sr. Eduardo Léo realizariam uma reunião para discutir as definições das ações do Plano de Trabalho do GT-Qualidade. Encerrada as discussões e encaminhamentos, a Sra. Lilian agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

011.04.02.006

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 40ª Reunião do GT-Qualidade

Próxima reunião:	12/08/2025, às 9:30h – 41ª Reunião do GT-Qualidade.
Observações:	SinFEHIDRO - link SAISP - link SSD – PCJ - link SIMQUA - link Sala de Situação – Boletins Mensais - link
Responsável pela redação:	Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ.

Participantes – Nome completo (Entidade)

1	Agnes Janaína Tezotto Gutierrez (Cia. De Saneamento de Jundiaí)
2	Alexandre Ortega Gonçalves (Embrapa)
3	Ana Beatriz Cruzatto (Agência das Bacias PCJ)
4	Ana Beatriz Sepulveda de Oliveira (Agência das Bacias PCJ)
5	Bruno Antunes Zampaulo (Agência das Bacias PCJ)
6	Cátia Andersen Casagrande (SP Águas)
7	Debora Lavoura (Agência das Bacias PCJ)
8	Diego de Oliveira Pinto (ASSEMAE/SANASA)
9	Eduardo Leo (Agência das Bacias PCJ)
10	Karen Cristina Tasaka (DAE Jundiaí)
11	Karoline de Goes Dantas (SP Águas)
12	Lilian Barrella Peres (CETESB)
13	Luclecia Soares (Agência das Bacias PCJ)
14	Luís Filipe Rodrigues (ASSEMAE/SANASA)
15	Nathalia Teles da S. Corá (Agência das Bacias PCJ)
16	Patrícia Barufaldi (Agência das Bacias PCJ)
17	Tainá Moura (Agência das Bacias PCJ)

011.04.02.006

Documento a ser elaborado pelos responsáveis da reunião, devendo ser aprovado na reunião posterior do Grupo de Trabalho ou Câmara Técnica e enviado à SE/PCJ: se.pcj@comites.baciaspcj.org.br.